Relatório da **Administração**

3T26

Sumário

Relatório da Administração 3
Destaques 3
Estratégia 6
Habitação 7
Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade 7
Patrocínios e Investimento no Esporte 8
Patrocínios e Investimento em Cultura 8
Estrutura de Atendimento 9
Sustentabilidade 9
Pagamento de Benefícios Sociais 11
Programas de Crédito e Parcerias 12
Análise de Desempenho e Resultado 13
Conglomerado Caixa 17
Governança Corporativa 19
Gestão de Pessoas 20
Integridade, Riscos e Controles Internos 21
Distribuição de Dividendos e JCP 24
Auditoria Independente 24
Agradecimentos 24
Glossário 25

Relatório da Administração

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, apresentamos o Relatório da Administração relativo ao terceiro trimestre de 2026, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Destaques

Ao longo do terceiro trimestre, fortalecemos nossa **agenda de transformação digital por meio da modernização** contínua da infraestrutura tecnológica e da implementação de soluções integradas voltadas ao relacionamento com nossos clientes, ao atendimento digital, à inteligência de dados e à automação de processos. Destacamos a evolução do Super App Caixa, ampliando a capacidade institucional em oferecer experiências cada vez mais simples, seguras, personalizadas e alinhadas às expectativas dos clientes, contribuindo para o aumento da eficiência operacional, da competitividade e da geração sustentável de valor para a Caixa e a sociedade.

O **Super App Caixa alcançou 300 mil downloads e 3,5 milhões de acessos**. A plataforma reúne 15 Mini Apps e segue ampliando funcionalidades com foco em segurança, estabilidade e melhoria contínua da experiência dos clientes. A nova etapa de expansão, prevista para iniciar no próximo trimestre, tem como meta alcançar até 1 milhão de downloads, de forma controlada e monitorada.

Continuamos com a expansão da abertura de contas digitais para todos os clientes por meio do novo aplicativo. Desde o início da operação, já foram abertas **7,6 milhões de contas digitais, sendo 36,6% desses usuários com até 25 anos de idade**, representando rejuvenescimento da base de clientes e oportunidades para a construção de um relacionamento sólido e sustentável com a nova geração. Foram abertas 2,4 milhões no 3T26, evidenciando a escalabilidade e reforçando nossa atuação para modernização e transformação digital no banco.



No 3T26, foi disponibilizada a jornada de **abertura de contas digitais para menores de 18 anos, a ON! Caixa**, representando um importante avanço na nossa estratégia de modernização, **ampliando o acesso de jovens de 8 a 17 anos** a uma experiência bancária totalmente digital, com segurança e acompanhamento parental. Integrada ao Super App Caixa, essa iniciativa fomenta a inclusão financeira e a formação de novos relacionamentos desde as primeiras etapas da vida financeira.

Concedemos R$ 548,4 bilhões em crédito no 9M26, volume 9,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento evidencia nossa capacidade de ampliar a oferta de crédito e de apoiar famílias, empresas e diferentes setores da economia.



Como resultado dessa trajetória de crescimento, **a carteira de crédito atingiu o saldo de R$ 1,482 trilhão em Set26**, expansão de 11,1% em doze meses. O desempenho reflete uma estratégia consistente de ampliação da atuação em diferentes segmentos, fortalecendo a diversificação da carteira e ampliando as oportunidades de geração de valor. Aliado a uma estrutura de *funding* diversificada e sustentável, esse crescimento reforça nossa capacidade de expandir as operações com equilíbrio, rentabilidade e eficiência, contribuindo para a geração de resultados recorrentes e sustentáveis.

O movimento de modernização e transformação digital ocorre em sinergia com o nosso propósito de transformar a vida das pessoas. Nesse contexto, salientamos **o avanço na emissão de extratos bancários em Braille** destinados a clientes com deficiência visual no 3T26, com a disponibilização de Conta Corrente PF e PJ, além de Conta Salário.



A evolução do serviço envolveu revisão contratual, desenvolvimento e adequação de leiautes, alterações sistêmicas, integração com a gráfica e os Correios. O leiaute foi desenvolvido e validado com a participação de nossos empregados com deficiência visual e domínio da leitura em Braille, incorporando a perspectiva do público usuário à construção da solução. **A iniciativa amplia a autonomia e segurança dos clientes com deficiência visual**, reduzindo as barreiras de acesso aos serviços bancários e fortalecendo a cidadania e independência financeira.

Ainda nas ações realizadas destinadas à ampliação da diversidade e inclusão, destacamos a **retomada da iniciativa de Libras nas agências no 3T26**, que visa oferecer capacitação básica em Libras aos empregados das agências, promovendo um atendimento presencial mais acessível para nossos clientes e a sociedade.

No 9M26, realizamos **R$ 353,8 bilhões em pagamentos de benefícios sociais**, totalizando 353,1 milhões de parcelas. Reforçamos também nossa atuação junto à população em situações emergenciais e de calamidade, **apoiando 739 municípios de diversas regiões do país atingidos por calamidades por meio do Saque Calamidade do FGTS no 9M26**, contribuindo para ampliar o suporte financeiro aos trabalhadores residentes nas localidades afetadas.

A nossa **carteira de finanças sustentáveis atingiu R$ 950,8 bilhões** em Set26, conectando inovação, inclusão e responsabilidade socioambiental. Ainda na temática ASG, destacamos a conquista, pela 13ª vez consecutiva, do **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol**, classificação máxima para inventários completos e verificados por terceira parte independente.

Firmamos acordo para investimentos com o ***Green Climate Fund*** no valor de **R$ 3,7 milhões**, em recursos não reembolsáveis, para o desenvolvimento de capacidades, estudos e ferramentas de financiamento climático, com foco em cidades resilientes. O apoio fortalecerá nossa capacidade para estruturar, implementar, monitorar e avaliar investimentos de baixo carbono e resilientes ao clima.



O crescimento sustentável dos nossos resultados está diretamente associado ao **fortalecimento contínuo de práticas estruturantes de transparência, governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, *compliance* e integridade**. Em Jul26, recebemos o Selo Pró-Ética 2025–2026, reconhecimento concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) às empresas que demonstram compromisso com a implementação efetiva de medidas de integridade, voltadas à prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção, fraude, violações socioambientais e desrespeito aos direitos humanos. A premiação evidencia a maturidade das práticas de integridade, ética, governança e nossa transparência, reforçando nosso compromisso institucional com a prevenção de irregularidades.

Após superar o número de *rankings* de projeções macroeconômicas obtidos durante o ano de 2025 apenas no 1S26, seguimos em evidência no terceiro trimestre, figurando em 7 *rankings* no período. No âmbito do Prisma Fiscal, do Ministério da Fazenda, estivemos presentes cinco vezes no Podium Mensal de Curto Prazo: População. Além disso, obtivemos a primeira colocação na variável IPCA no Top 5 Média Móvel 12 meses divulgado pelo Banco Central nos meses de julho e de agosto. Esse conjunto evidencia a consistência metodológica, a capacidade técnica e analítica no acompanhamento e na formulação de projeções para os principais indicadores macroeconômicos.

O alcance desses resultados é impulsionado pelos avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, visando alinhar nossas ações às expectativas dos nossos clientes. Os investimentos em qualificação do atendimento, aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias em sistemas e digitalização de processos fomentam a criação de soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes.

Estratégia[1]

A Estratégia Caixa 2030 representa nosso compromisso com uma transformação sustentável, estruturada em seis pilares que orientam nossas ações: Cliente no Centro, Eficiência e Rentabilidade, Tecnologia e Inovação, Pessoas, Cultura e Agilidade, Sustentabilidade e Cidadania e Atuação em Ecossistema.



Cada pilar estratégico traduz uma dimensão essencial da transformação e do nosso futuro, com um conjunto integrado de iniciativas orientadas à geração de impacto concreto, sustentável e alinhado ao nosso propósito institucional. Esses pilares funcionam como vetores de mudança organizacional, conectando diretrizes estratégicas e atuando como instrumentos efetivos de materialização do Plano Estratégico Institucional (PEI).



De forma transversal aos pilares estratégicos, o Portfólio Caixa 2030 contempla os Programas de Transformação Digital, Transformação Organizacional, Transformação Cultural e o Programa de Eficiência. Esses programas estruturantes atuam de maneira integrada para modernizar modelos de atuação e fortalecer capacidades institucionais. Os avanços desses programas apoiam a geração de resultados sustentáveis, em alinhamento à nossa missão pública.

[1] Informações com maior nível de detalhamento sobre estratégia corporativa, propósito, visão e valores podem ser acessadas no sítio eletrônico: https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/apresentacao/Paginas/default.aspx.

Habitação



O financiamento imobiliário desempenha papel fundamental no desenvolvimento do país, gerando emprego e renda. No 9M26, fomos responsáveis pela criação de mais de 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos, por meio da originação de crédito para o segmento imobiliário. Esses financiamentos também impactam positivamente diversos setores, gerando demanda por materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, estimulando a construção civil e impulsionando o crescimento das cidades e da economia.

Ao final de Set26, alcançamos o saldo de R$ 1,043 trilhão na carteira de crédito imobiliário, crescimento de 15,5% em 12 meses, mantendo nossa liderança no segmento, com 68,2% de participação de mercado.

No 9M26, realizamos 799,5 mil contratos habitacionais, originando R$ 210,1 bilhões em crédito, beneficiando mais de 2,4 milhões de pessoas com acesso à casa própria, reforçando nossa atuação para ampliar o acesso à moradia digna e auxiliar na redução do déficit habitacional no país, fomentando a melhoria na qualidade de vida da população, principalmente a de menor renda.

Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade

No 3T26, foram celebrados 56 Termos de Compromisso vinculados ao Novo PAC – OGU, representando R$ 478,15 milhões em investimentos. Adicionalmente, foram concluídas as análises técnicas de 344 projetos, que somam R$ 3,29 bilhões em investimentos, viabilizando o avanço dos empreendimentos para as etapas subsequentes de execução. No período houve o início das análises dos processos licitatórios de 901 instrumentos, associados a R$ 6,28 bilhões em investimentos, etapa fundamental para a contratação das empresas executoras e para a implementação das intervenções previstas.

Como resultado da evolução da carteira, 1,18 mil operações receberam autorização para início da execução das obras, mobilizando aproximadamente R$ 8,36 bilhões em investimentos.

Patrocínios e Investimento no Esporte



No cenário esportivo nacional, o 3T26 refletiu a ampliação da nossa atuação em diferentes modalidades esportivas e iniciativas voltadas à promoção da cidadania, da inclusão social e da qualidade de vida.

Ao longo do período, fortalecemos nossa presença tanto no esporte de rendimento quanto em projetos voltados à formação de atletas, ao desenvolvimento do esporte feminino e à disseminação da prática esportiva em diversas regiões do país.

Entre os destaques do período, estão os patrocínios ao Caixa Brasília Basquete, reforçando a presença da marca em uma das principais equipes do basquete nacional, e à equipe Ferroviária Araraquara Futebol Feminino, evidenciando o apoio ao esporte feminino de alto rendimento.

Também se destacaram iniciativas voltadas à formação esportiva, como o projeto Caso Olímpico de Sucesso 2026/2027, além de eventos de participação popular, a exemplo da 28ª Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, da Maratona de Vitória 2026 e da 41ª Corrida Integração Campinas.

O trimestre também foi marcado pelo apoio a projetos esportivos de alcance regional e social, como o Festival de Cultura e Jogos Indígenas do Xingu, o Brasil Ladies Cup, a Maratona de Criciúma e Maratoninha Criciúma Caixa, entre outros eventos que contribuíram para ampliar a nossa presença institucional junto a diferentes públicos e comunidades.

Com essa atuação, reafirmamos nosso posicionamento como uma das principais incentivadoras do esporte brasileiro, apoiando iniciativas que contribuem para a formação de atletas, a realização de competições, a valorização da diversidade e o acesso ao esporte em diferentes regiões do país.

Patrocínios e Investimento em Cultura



Caixa Cultural de **Curitiba/PR**

No 3T26, demos continuidade à atuação de incentivo à cultura e de ampliação do acesso da população a atividades culturais. No período, as unidades da Caixa Cultural promoveram exposições, apresentações musicais e ações de arte-educação, além de participarem de iniciativas do calendário cultural nacional.

No âmbito do Programa Educativo Caixa Gente Arteira, foram realizados mais de 1,0 mil atendimentos. Em julho, foram reinauguradas as galerias do Teatro Nelson Rodrigues, no Rio de Janeiro, marcando o início de um novo ciclo para o equipamento cultural, consolidando sua vocação como um espaço voltado à convivência e à integração de diferentes expressões artísticas.

Em agosto, como parte da programação de aniversário da Caixa Cultural, Brasília recebeu o espetáculo comemorativo dos 80 anos de Ivan Lins, que reuniu mais de 2,0 mil pessoas. Em setembro, as unidades da Caixa Cultural apresentaram a programação do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) com suas oficinas e atividades de arte-educação na Primavera dos Museus. No mesmo mês, a Caixa Cultural Rio de Janeiro recebeu a Semana de Arte do Rio, por meio de cessão de pauta.

Ao longo do 9M26, a Caixa Cultural alcançou 1,0 milhão de visitantes, aumento de 30,0% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Estrutura de Atendimento

Estamos aprimorando continuamente nossa estrutura de atendimento e processos, visando propiciar aos nossos 161,3 milhões de clientes a melhor experiência ao acessarem nossos produtos e serviços.

Mantemos ampla capilaridade nacional e presença em 97% dos municípios brasileiros, por meio de agências, unidades lotéricas, correspondentes, canais itinerantes e demais pontos de atendimento. Essa estrutura reforça o nosso papel na inclusão bancária e financeira, especialmente em localidades com menor oferta de serviços financeiros. A presença física, combinada à expansão dos canais digitais, nos permite atender diferentes perfis de clientes e assegurar que a transformação digital avance em equilíbrio com a oferta de atendimento próximo, acessível e inclusivo.

Sustentabilidade

Carteira de Finanças Sustentáveis

O nosso portfólio de produtos e serviços possui recursos alocados em iniciativas e setores que promovem a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando os negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que, consequentemente, causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.



A metodologia utilizada considera como produtos e serviços sustentáveis aqueles que beneficiam socialmente a população e/ou diretamente o meio ambiente, que contribuem para o alcance de metas de dois ou mais ODS e não são destinados a setores com alta exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Consideramos produtos de crédito em sentido amplo nos segmentos Habitação, Comercial, Agro e Saneamento e Infraestrutura. Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, nossa Carteira de Finanças Sustentáveis soma o valor de R$ 950,8 bilhões ao final de Set26.

Projetos em execução apoiados pelo Fundo Socioambiental (FSA) Caixa[2]

Desde a sua criação, até Set26, o FSA já comprometeu mais de R$ 691,3 milhões em 313 projetos, voltados à inclusão socioeconômica, à inovação para políticas e negócios da Caixa e ao fortalecimento de políticas públicas urbanas e ambientais.

Atualmente, o FSA possui 106 projetos em execução em sua carteira, que realizam atividades sociais e ambientais nas diversas regiões do Brasil. No 9M26, foram desembolsados R$ 98,9 milhões, destinados a apoiar frentes de restauração ambiental; bioeconomia e turismo regenerativo na Amazônia; economia circular; reciclagem e inclusão de catadores; desenvolvimento territorial, economia criativa e protagonismo juvenil; habitação de interesse social e adaptação climática.

Selo Caixa Gestão Sustentável

O Selo Caixa Gestão Sustentável é um reconhecimento concedido aos municípios que apresentam indicadores públicos que denotam a aplicação de boas práticas de Governança e Responsabilidade Socioambiental na gestão pública local, propiciando aumento do bem-estar e da qualidade de vida aos cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

O Selo reconhece ações vinculadas a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030, por meio de uma avaliação ampla acerca da gestão municipal contando com vinte e cinco indicadores de avaliação, classificados em quatro aspectos: Ambiental, Social, Governança e Climático.

Considerando a relevância da temática ASG para nós e para a sociedade, a ação, além de fomentar e reconhecer as boas práticas de sustentabilidade dos municípios avaliados, possibilita aos certificados acesso a condições diferenciadas na contratação de serviços e produtos do banco. Da mesma forma, podemos auxiliar os municípios a melhorarem os resultados dos seus indicadores com produtos e soluções associados a cada indicador, apoiando entes públicos na qualificação da sua gestão.

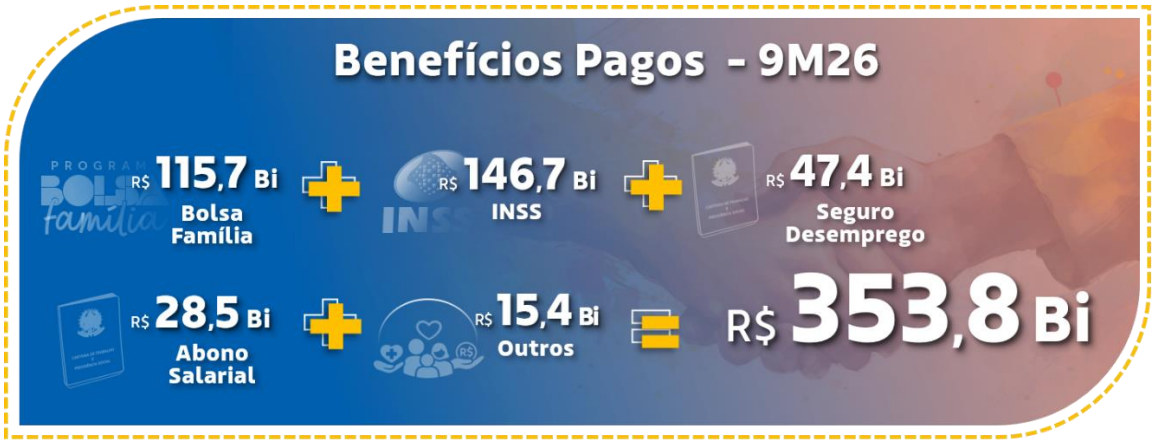
Certificamos 350 municípios desde a criação do Selo até Set26, sendo que 36 municípios conquistaram o Selo no último trimestre.

[2] Informações com maior nível de detalhamento sobre o FSA Caixa podem ser acessadas no sítio eletrônico: https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/fundo-socioambiental-caixa/Paginas/default.aspx



Pagamento de Benefícios Sociais

Por meio dos canais de atendimento físicos, digitais e da rede parceira, realizamos o pagamento de benefícios no montante de R$ 353,8 bilhões no 9M26, distribuídos em 353,1 milhões de parcelas de transferência de renda, programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros.



Destacamos o pagamento total de R$ 115,7 bilhões pelo Bolsa Família, distribuídos em 171,7 milhões de parcelas para 20,9 milhões de famílias; o pagamento de R$ 146,7 bilhões do INSS, distribuídos em 69,9 milhões de parcelas para 8,1 milhões de beneficiários; e o pagamento de R$ 47,4 bilhões em Seguro Desemprego, distribuídos em 25,1 milhões de parcelas para 8,1 milhões de beneficiários.

Realizamos o pagamento do Abono Salarial, contemplando o valor de R$ 28,5 bilhões para 22,6 milhões de beneficiários no 9M26. Adicionalmente, foram R$ 8,7 bilhões pagos no âmbito do Programa Pé-de-Meia, destinado a 5,5 milhões de estudantes de todo o país. Os pagamentos do Auxílio Gás e de outros programas sociais e regionais registraram o valor de R$ 6,7 bilhões.

Apoio às regiões atingidas por calamidades

No 9M26, apoiamos 739 municípios de diversas regiões do país que foram atingidas por calamidades por meio do Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Enviamos empregados especialistas para prestar apoio técnico às prefeituras e realizar atendimento e suporte à população afetada. Ainda, possuímos Caminhões-Agência, que são utilizados para atender as populações dos municípios afetados.

Mobilizamos equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R$ 6.220,00 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na conta vinculada ao FGTS. Nossas unidades também deram suporte aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata.

Promovemos assessoria técnica aos governos locais para operacionalização dos repasses de recursos. As prefeituras contam com o apoio para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, entre outras.

Programas de Crédito e Parcerias

Programas de Crédito para Entes Públicos

Em relação à carteira de crédito com os Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), no 9M26 foram celebrados 288 novos contratos, totalizando R$ 11,7 bilhões, sendo R$ 7,8 bilhões em 199 operações de crédito FINISA, 51 operações de crédito com recursos FGTS no volume de R$ 3,5 bilhões e 38 operações de crédito FIIS no valor de R$ 366,3 milhões. No âmbito do Novo PAC FGTS no 9M26, destaca-se a assinatura de 36 contratos, no valor total de R$ 2,9 bilhões.

Ao final do 3T26, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 4,6 mil operações ativas, com saldo de R$ 72,6 bilhões e atendimento a 1,8 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil. A carteira com operações de crédito encerrou o trimestre com um índice de adimplência de 99,95%.

Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União para Estados e Municípios

Atuamos como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral da União, permitindo que municípios de todo o país tenham acesso aos recursos públicos por meio de assistência técnica de engenharia e social adequadas à realidade de cada município, além de garantir a aplicação do recurso público dentro dos parâmetros técnicos e orçamentários regulamentados pelos ministérios gestores das políticas públicas e órgãos fiscalizadores.

No 9M26, foram celebradas 3,2 mil novas operações de repasse, totalizando R$ 8,7 bilhões de investimentos. Nesse mesmo período, foram concluídas 2,5 mil obras, totalizando o valor total de R$ 4,1 bilhões em investimentos.

Análise de Desempenho e Resultado[3]

Lucro Líquido

No 3T26, o lucro líquido contábil foi de R$ 3,5 bilhões, redução de 7,4% na comparação com o 3T25 e de 10,6% em relação ao 2T26. O lucro líquido recorrente no 9M26 totalizou R$ 10,9 bilhões, redução de 14,6% na comparação com 9M25.

A margem financeira alcançou R$ 18,3 bilhões no 3T26, crescimento de 11,0% na comparação com o 3T25 e redução de 6,7% em relação ao 2T26. No 9M26, a margem financeira totalizou R$ 56,3 bilhões, aumento de 14,3% na comparação com o 9M25.

Em R$ milhões	3T26	2T26	Δ%	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Margem Financeira	18.338	19.664	-6,7	16.523	11,0	56.282	49.233	14,3
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(5.929)	(6.966)	-14,9	(5.073)	16,9	(19.413)	(10.691)	81,6
Resultado da Intermediação Financeira	12.409	12.698	-2,3	11.450	8,4	36.870	38.542	-4,3
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.412	7.573	-2,1	7.087	4,6	22.341	20.329	9,9
Despesas Administrativas	(12.021)	(11.442)	5,1	(11.246)	6,9	(34.974)	(32.908)	6,3
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(4.135)	(3.368)	22,8	(2.275)	81,8	(11.199)	(5.743)	95,0
Despesas Tributárias	(1.315)	(1.469)	-10,4	(1.274)	3,2	(4.235)	(3.747)	13,0
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	981	929	5,7	946	3,7	2.899	2.677	8,3
Constituição e Reversão de Provisões	(644)	(1.579)	-59,2	(978)	-34,1	(3.011)	(2.888)	4,3
Resultado Operacional	2.688	3.343	-19,6	3.711	-27,6	8.691	16.263	-46,6
Resultado Não Operacional	(74)	(53)	39,9	(54)	36,7	(196)	(141)	39,5
IR, CSLL, PLR e Part. dos não Controladores	872	609	43,1	108	710,3	2.359	(2.574)	-
Lucro Líquido Contábil Consolidado	3.486	3.899	-10,6	3.764	-7,4	10.854	13.548	-19,9
Eventos Não Recorrentes	-	-	-	-	-	-	846	-
Lucro Líquido Recorrente	3.486	3.899	-10,6	3.764	-7,4	10.854	12.702	-14,6

No 3T26, as receitas de intermediação financeira somaram R$ 68,6 bilhões, aumento de 7,0% em relação ao 3T25 e estável quando comparadas ao 2T26. No 9M26, essas receitas totalizaram R$ 202,3 bilhões, aumento de 12,9% em relação ao 9M25.

As despesas de intermediação financeira alcançaram R$ 50,3 bilhões no 3T26, crescimento de 5,7% em relação ao 3T25 e de 2,7% em comparação ao 2T26. No 9M26 essas despesas somaram R$ 146,1 bilhões, aumento de 12,4% em relação ao 9M25.

A despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi R$ 5,9 bilhões no 3T26, aumento de 16,9% quando comparada ao 3T25 e redução de 14,9% em relação ao 2T26. No 9M26, as despesas alcançaram R$ 19,4 bilhões, aumento de 81,6% quando comparadas ao 9M25. Na análise comparativa com 2025, deve-se considerar que a Resolução CMN nº 4.966/2021 passou a vigorar em 1º de janeiro daquele ano, impactando a base de comparação dos períodos.

[3] Informações com maior nível de detalhamento acerca do desempenho operacional e financeiro da Caixa no período estão disponíveis no Relatório de Análise de Desempenho, podendo ser acessado no sítio eletrônico: https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/.

A referida norma promoveu alterações relevantes nos critérios de mensuração, reconhecimento e constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito, substituindo o modelo anterior, baseado predominantemente em perdas incorridas, por uma metodologia prospectiva fundamentada no conceito de perda esperada. Dessa forma, as variações observadas entre os períodos refletem, em parte, os efeitos da transição regulatória.

As receitas de prestação de serviços (RPS) totalizaram R$ 7,4 bilhões no 3T26, aumento de 4,6% em relação ao 3T25 e redução de 2,1% na comparação com o 2T26. No 9M26, essas receitas alcançaram R$ 22,3 bilhões, aumento de 9,9% em relação ao 9M25.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R$ 12,0 bilhões no 3T26, aumento de 6,9% em relação ao 3T25 e de 5,1% em comparação ao 2T26. Essas despesas foram de R$ 35,0 bilhões no 9M26, aumento de 6,3% em relação ao 9M25.

Ativos

Nossos ativos totalizaram R$ 2,4 trilhões em Set26, aumento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 2,0% frente a Jun26. O crescimento em 12 meses foi influenciado pelo aumento de 11,1% na carteira de crédito e de 9,7% na carteira de TVM e derivativos.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Set26 com saldo de R$ 1,482 trilhão, crescimento de 11,1% em relação a Set25 e 2,4% quando comparada a Jun26. Destaque para os aumentos em doze meses de 15,5% no setor imobiliário e 7,4% em Crédito Comercial PF.

No 3T26, foram concedidos R$ 182,8 bilhões em crédito total, redução de 1,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 1,4% em comparação com o 2T26. No 9M26, totalizou R$ 548,4 bilhões em crédito total, aumento de 9,6% em comparação com o 9M25.



Somos o banco que apoia o brasileiro na conquista da casa própria, mantendo a liderança de mercado no segmento imobiliário, com 68,2% de *market share* em financiamentos imobiliários totais. O índice de inadimplência da carteira foi de 1,70% ao final de Set26, aumento de 0,40 p.p. na comparação com Set25 e de 0,25 p.p. em relação a Jun26.



O saldo da carteira imobiliária finalizou Set26 em R$ 1,043 trilhão, crescimento de 15,5% em relação a Set25 e 3,8% quando comparada a Jun26. No 3T26, foram R$ 72,5 bilhões em contratações (considerando recursos Caixa e FGTS), aumento de 7,6% em relação ao 3T25 e redução de 1,1% quando comparado ao 2T26. No 9M26, o volume contratado totalizou R$ 210,1 bilhões, crescimento de 20,9% em comparação ao 9M25.

O segmento de crédito comercial PF encerrou Set26 com R$ 158,6 bilhões de saldo em carteira, aumento de 7,4% em relação a Set25 e de 1,4% quando comparado a Jun26. O destaque permanece sendo o crédito consignado, com R$ 116,4 bilhões de saldo, crescimento de 6,4% em comparação a Set25, e representando 73,4% da carteira comercial PF. Com relação às contratações no segmento PF, no 3T26 estas alcançaram o valor de R$ 82,9 bilhões, aumento de 7,4% na comparação com o 3T25 e de 2,5% em relação ao 2T26. No 9M26, foram R$ 245,9 bilhões em contratações, aumento de 11,1% na comparação com o 9M25.

O saldo da carteira de crédito comercial PJ encerrou Set26 com R$ 111,1 bilhões, aumento de 0,2% em relação a Set25 e redução de 2,4% quando comparado a Jun26.

As operações de infraestrutura alcançaram saldo de R$ 108,6 bilhões ao final de Set26, redução de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,8% quando comparado a Jun26.

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R$ 60,6 bilhões ao final de Set26, redução de 1,9% em comparação com Set25 e de 2,7% em relação a Jun26.

Qualidade da Carteira

O índice de inadimplência da carteira de crédito total encerrou Set26 em 4,01%, aumento de 1,00 p.p. em relação a Set25 e de 0,37 p.p. quando comparado a Jun26. O índice de provisão encerrou Set26 em 4,72%, aumento de 0,28 p.p. em relação a Set25 e redução de 0,04 p.p. quando comparado a Jun26. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 118,00%, redução de 30,1 p.p. em comparação a Set25 e de 13,0 p.p. em relação a Jun26.

A carteira de crédito total da Caixa possui 91,0% de seu saldo em Estágio 1 (classificação de menor risco), com grande concentração em operações de longo prazo, principalmente em razão da carteira imobiliária, que corresponde a 70,4% da carteira total. Além da carteira imobiliária, as operações com garantias se concentram nos segmentos de Infraestrutura e Saneamento, Governo, Agronegócio, Créditos Comerciais cobertos por Fundos Garantidores, Penhor e Caixa Hospitais.

Captações

As captações encerraram Set26 com saldo de R$ 2,103 trilhões, crescimento de 10,3% em relação a Set25 e de 2,5% em relação a Jun26, com destaque para a poupança, que representa R$ 407,8 bilhões, aumento de 4,1% na variação anual e de 0,5% na trimestral. Mantemos a liderança no segmento de poupança, aumentando nossa participação de mercado de 38,8% em Set25 para 40,3% em Set26.

Ao final de Set26, as letras alcançaram saldo de R$ 308,9 bilhões, crescimento de 11,7% sobre Set25 e 0,1% em relação a Jun26. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 13,8% em relação a Set25 e redução de 0,9% quando comparado a Jun26, finalizando Set26 com saldo de R$ 268,7 bilhões.

Em depósitos a prazo, os CDBs apresentaram crescimento no período, com variação positiva de 23,0% em 12 meses e 5,0% na comparação com Jun26, finalizando Set26 com o saldo de R$ 245,0 bilhões.

Liquidez

No 3T26, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 286,2%, aumento de 25,2 p.p. em 12 meses e de 25,5 p.p. no trimestre.

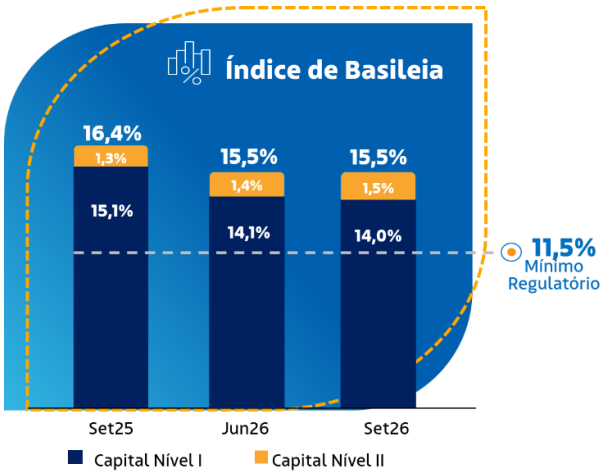
Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

Patrimônio Líquido

Encerramos Set26 com um patrimônio líquido de R$ 159,5 bilhões, crescimento de 5,5% em 12 meses e de 2,3% no trimestre.

Basileia

Registramos o Índice de Basileia de 15,5% ao final de Set26, superior em 4,0 p.p. ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.



Destacamos a estrutura de capital, que evidencia a capacidade de executar nosso planejamento estratégico de maneira sustentável.

Em relação aos Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), em Mai26 foram pagos à União R$ 969,3 milhões referentes aos juros remuneratórios dos contratos de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Adicionalmente, em Jun26 houve o pagamento de R$ 1,0 bilhão relativo à devolução de valores de IHCD, em cumprimento ao cronograma estabelecido com a Secretaria do Tesouro Nacional e o Tribunal de Contas da União.

Conglomerado Caixa

Caixa Seguridade

Destaca-se o alinhamento da Companhia à estratégia de transformação digital da Caixa. Entre as iniciativas em curso estão a construção de jornadas digitais no Super App, que priorizam a oferta de produtos de seguridade nos momentos mais relevantes da jornada do cliente no canal, e a implantação de mesas de performance para aproveitar os ganhos da modernização do CRM do banco. Tais iniciativas já começaram a apresentar resultados concretos ao longo do trimestre, sempre com foco no cliente, no crescimento sustentável e na geração de valor para a sociedade.

No segmento de seguros, os prêmios emitidos somaram R$ 2.484,1 milhões no 3T26, uma redução de 1,7% em comparação ao mesmo período de 2025, e, nos nove primeiros meses do ano, acumularam uma alta de 2,7%. No 3T26, as contribuições brutas de Previdência totalizaram R$ 6,5 bilhões, e no acumulado do ano, mantiveram-se estáveis em relação ao mesmo período de 2025. A captação líquida positiva foi de R$ 1,3 bilhão, crescimento de 25,1% frente ao mesmo período de 2025.

A arrecadação de Capitalização atingiu um novo recorde de R$ 615,3 milhões no trimestre, crescimento de 26,8% em relação ao mesmo período de 2025. As cartas de crédito de Consórcio comercializadas somaram R$ 4,8 bilhões, sendo que as cartas de imóveis responderam por 74% das vendas. Ao final de setembro, o estoque de cartas de crédito alcançou R$ 56,4 bilhões, alta de 28,5% na comparação anual.

Caixa Asset

Ao final do 3T26, a Caixa Asset alcançou um total de R$ 674,86 bilhões de ativos sob gestão, o que representa um crescimento de R$ 70,9 bilhões em relação ao fechamento do exercício do ano anterior. A instituição alcançou 5,61% de market share, reconhecida como uma das maiores gestoras de recursos de terceiros do país, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Em relação à quantidade de cotistas, no 3T26, os fundos geridos pela Caixa Asset encerraram o período com 1,69 milhão de investidores, por meio dos 471 produtos sob gestão e distribuídos na Caixa.

No 3T26, foram lançados treze novos fundos de investimento direcionados aos segmentos de pessoas físicas, jurídicas e governo, com uma captação líquida total de R$ 922,6 milhões. Estes lançamentos evidenciam o empenho da Companhia em oferecer soluções diversificadas e de alta qualidade para nossos clientes.

Além disso, a Caixa Asset se destaca em rankings entre as instituições com as melhores projeções macroeconômicas. No *Ranking* Prisma Fiscal, elaborado e publicado pelo Ministério da Fazenda, a Caixa Asset apareceu em posições de destaque, conseguindo sete posições nos pódios ao longo do 3T26. Adicionalmente, esteve presente em três oportunidades no Ranking Top 5 da Pesquisa Focus, apurado pelo Banco Central do Brasil.

Caixa Cartões

No 1S26, o faturamento de cartão de crédito foi de R$ 76,9 bilhões, crescimento de 16,3% no ano, acompanhado da expansão de 14,3% da base de clientes ativos, impulsionada por ações de relacionamento em canais digitais voltadas a novas vendas e ao engajamento de clientes. No negócio de cartão de débito, o faturamento atingiu R$ 162,1 bilhões no acumulado, mantendo sua relevância dos meios de pagamento.

No segmento de adquirência, o faturamento alcançou R$ 22 bilhões no 1S26, tendo sido o período marcado pela evolução da solução Azulzinha Pay, com ampliação de funcionalidades, melhorias no atendimento e implantação de atendimento humano no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e pelo avanço da estratégia de expansão da Azulzinha Tribunais junto ao Poder Judiciário, com a operação já em produção.

A vertical de Pré-Pagos manteve desempenho positivo, com faturamento de R$ 1,99 bilhão no 3T26, crescimento de 13% em relação ao mesmo período de 2025, reforçando sua relevância na diversificação do portfólio de pagamento e no atendimento a diferentes perfis de clientes. Destaca-se no período a integração dos cartões Caixa Alimentação, Caixa Refeição e Caixa Multi ao Apple Pay.

Em Ago26, a Caixa Cartões recebeu o reconhecimento como Melhor Empresa de Meios de Pagamento do Brasil na publicação especial TOP 30 – As Melhores Empresas do Brasil 2026, da Revista VEJA Negócios. Adicionalmente, em reconhecimento à qualidade do atendimento, a Azulzinha conquistou o Selo RA1000 do Reclame AQUI. No âmbito ASG, obteve o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pelo terceiro ciclo consecutivo.

Caixa Loterias

A arrecadação da Caixa Loterias alcançou R$ 6,5 bilhões no 3T26. O resultado representa crescimento de 4,6% em relação ao 2T26, quando foram arrecadados R$ 6,2 bilhões, e avanço de 1,3% na comparação com o 3T25, cuja arrecadação foi de R$ 6,4 bilhões. No acumulado de 9M26, a arrecadação totalizou R$ 18,7 bilhões, frente a R$ 18,0 bilhões em 9M25, correspondendo a aumento de 3,9%.

No 3T26, os repasses aos beneficiários legais somaram R$ 2,5 bilhões, crescimento de 5,0% em relação ao 2T26 e de 1,6% frente ao 3T25. No acumulado de 9M26, o montante alcançou R$ 7,1 bilhões, resultado 3,4% superior ao registrado no 9M25.

Em R$ milhões	3T26	2T26	Δ %	3T25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Prêmio Líquido*	2.158	2.289	-5,7	2.231	-3,3	6.331	6.087	4,0
Destinação Social	2.481	2.362	5,0	2.441	1,6	7.096	6.863	3,4
Seguridade	1.103	1.042	5,9	1.078	2,3	3.150	3.033	3,9
Segurança	628	591	6,3	613	2,5	1.792	1.728	3,7
Esporte	471	460	2,4	475	-0,8	1.361	1.298	4,9
Educação	92	94	-2,1	94	-2,3	260	292	-11,0
Cultura	185	173	6,5	179	2,9	526	506	3,9
Saúde	0,6	0,9	-30,8	1,0	-36,1	2,1	1,8	12,0
Outros	1,6	1,1	40,0	1,3	26,4	3,8	3,9	-2,2
Tributos (IR sobre prêmio)	504	457	10,3	555	-9,2	1.874	1.597	17,4
Custeio e Manutenção	1.372	1.117	22,8	1.201	14,2	3.405	3.451	-1,3
Total Arrecadado**	**6.514**	**6.225**	**4,6**	**6.429**	**1,3**	**18.706**	**17.998**	**3,9**

*Pode contemplar prêmios decorrentes de apostas realizadas no trimestre anterior, pois considera a data de pagamento do prêmio.
**Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.

As destinações sociais beneficiam diversas áreas de interesse público, com destaque para o esporte, que recebeu R$ 1,4 bilhão em 9M26, crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período de 2025. Os recursos destinados ao setor contribuem para ampliar o impacto social gerado pelas Loterias. No período, também foram realizados repasses para áreas como seguridade social, segurança pública, cultura, saúde e educação.

No âmbito institucional, a Caixa Loterias possui certificação de Nível 3 de Jogo Responsável, emitida pela World Lottery Association (WLA), que valida internacionalmente as ações adotadas no âmbito do Programa Jogo Responsável. No trimestre, a Companhia consolidou novas evidências e concluiu a submissão para a recertificação junto à WLA.

Governança Corporativa[4]

A nossa Governança Corporativa constitui o sistema formado por princípios, regras, estruturas, instrumentos e processos pelos quais a organização é dirigida e monitorada, com vistas à proteção dos direitos de todas as partes interessadas e à geração de valor sustentável.

A ética, enquanto conjunto de princípios morais que se deve observar, embasa os cinco princípios de governança corporativa a seguir – integridade, transparência, responsabilização (*accountability*), equidade e sustentabilidade – e as melhores práticas para alcançá-los:

- **Integridade**: praticar e promover o contínuo aprimoramento da cultura ética, evitando decisões sob a influência de conflitos de interesses, mantendo a coerência entre discurso e ação, preservando a lealdade à organização e o cuidado com suas partes interessadas, com a sociedade em geral e com o meio ambiente;

- **Transparência**: disponibilizar para as partes interessadas informações verdadeiras, tempestivas, coerentes, claras e relevantes, sejam elas positivas ou negativas, e não apenas aquelas exigidas por leis ou regulamentos;

- **Responsabilização**: desempenhar suas funções com diligência, independência e com vistas à geração de valor sustentável no longo prazo, assumindo a responsabilidade pelas consequências de seus atos e omissões;

- **Equidade**: tratar o sócio único e demais partes interessadas de maneira justa, levando em consideração: direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas, como indivíduos ou coletivamente;

- **Sustentabilidade**: zelar pela viabilidade econômico-financeira, reduzir as externalidades negativas de nossos negócios e operações e aumentar as positivas, levando em consideração, no modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, natural, reputacional) no curto, médio e longo prazos.

[4] Informações com maior nível de detalhamento sobre a governança corporativa Caixa podem ser acessadas no sítio eletrônico: https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/paginas/default.aspx.

Destacamos os nossos principais instrumentos de Governança Corporativa, que norteiam a atuação dos agentes de governança para garantir a qualidade e efetividade do processo decisório:

- Estatuto Social;
- Políticas;
- Modelo de Tomada de Decisão;
- Manuais Normativos;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Regime de Alçadas;
- Arquitetura Organizacional.

Gestão de Pessoas

As atividades na área de pessoas perpassam toda nossa estratégia para mantermos o protagonismo na transformação de vida das pessoas, além de humanizar relações de trabalho, fortalecer o relacionamento com os clientes, viabilizar o acesso à moradia, fortalecer a governança e a eficiência operacional, promover políticas de sustentabilidade e gerar valor nos relacionamentos ao ofertar soluções inovadoras em negócios, tecnologia e ambiência.

Em Set26, contávamos com 84,0 mil empregados atuando nas agências, filiais e matriz; sendo 46,8 mil homens e 37,2 mil mulheres. Desse total, 4,7 mil são Pessoas com Deficiência (PcD), o que corresponde a 5,6% do quadro do banco.

Adicionalmente, destacam-se as oportunidades disponibilizadas aos jovens: são 7,2 mil talentos em formação que atuam como estagiários e aprendizes em todas as regiões do Brasil.

Tendo em vista que as ações de treinamento e capacitação são fundamentais para a transformação digital no banco, atuamos continuamente na qualificação de nossos empregados, ofertando soluções educacionais que favorecem o desenvolvimento de capacidades digitais.

Transformação Digital – Certificações

Visando promover a capacitação contínua dos nossos empregados com os modelos, estruturas e premissas das organizações voltadas à transformação digital, disponibilizamos aos empregados certificações externas reembolsáveis para os profissionais atuantes no programa, assim como a relação de certificações aprovadas segundo o papel desempenhado nas unidades detentoras dos mandatos do eixo digital.

As certificações ajudam a preparar os empregados para o futuro do trabalho, contribuem com nossa competitividade no mercado bancário, estimulam a inovação e a criatividade, além de melhorarem a produtividade e eficiência das equipes, promovendo redução de custos e uma maior adaptação às mudanças.

Liderança Feminina

A promoção da liderança feminina teve continuidade no âmbito das ações de diversidade, equidade e inclusão, com iniciativas voltadas à sensibilização e ao fortalecimento de uma cultura organizacional mais equitativa e inclusiva. Nesse contexto, foram realizadas ações de letramento e sensibilização sobre equidade de gênero na liderança, discriminação, estereótipos e vieses que podem influenciar as oportunidades de desenvolvimento profissional, envolvendo gestores, lideranças e comissões regionais.

Integridade, Riscos e Controles Internos

Adotamos um processo de melhoria contínua do ambiente anticorrupção e prevenção ao assédio por meio de mecanismos, procedimentos e ações que orientam os empregados, líderes, terceirizados e fornecedores, em comprometimento com as boas práticas de governança corporativa, transparência, integridade e promoção de conduta ética e responsável na condução de suas atividades.

O nosso Programa de Integridade tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos, praticados na forma ativa ou passiva, assegurando a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está alinhado aos princípios e às diretrizes da nossa Política de Controle Interno, *Compliance* e Integridade, observando também as diretrizes da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Caixa (disponíveis para acesso no link: https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/estatuto-politicas).



Salienta-se que o Programa está estruturado em cinco pilares: (i) Comprometimento da Alta Administração; (ii) Gestão Adequada de Riscos; (iii) Protocolos de Integridade; (iv) Comunicação e Treinamento; e (v) Monitoramento e Medidas Disciplinares, que funcionam de forma conjunta e sistêmica, interrelacionando-se e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade Caixa.

Esses pilares perpassam os três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correição, de acordo com as orientações emanadas pela Controladoria-Geral da União.

O modelo de gestão do Programa ocorre por meio da coordenação, monitoramento, controle e avaliação de instrumentos e mecanismos transversais sob responsabilidade dos atores do Ecossistema de Integridade, que contribuem para mitigar o risco à integridade em suas respectivas áreas de atuação, à medida que identificam fragilidades e práticas ilícitas.

Assim, é um processo dinâmico, em que os principais atores do Ecossistema trabalham juntos e de forma coordenada, a fim de garantir a efetividade do Programa, o aprimoramento dos mecanismos de controles internos e uma atuação pautada em relacionamentos éticos e na sustentabilidade dos nossos negócios e resultados.

A articulação centralizada pela Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Integridade confere maior transparência e celeridade para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecossistema, visando fortalecer nossa imagem e reputação em patamares de excelência e de reconhecimento pela sociedade e pelo mercado.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Adotamos o Modelo das Três Linhas para o gerenciamento de riscos, que atribui papéis e responsabilidades a todos os níveis da organização para além da área de riscos e auditoria. Esse modelo fortalece a governança e contribui para o alcance dos objetivos organizacionais, minimizando perdas.

Por meio da nossa estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, são implementados modelos, metodologias, sistemas, rotinas e indicadores que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle e reporte para a mitigação de efeitos adversos resultantes dos riscos incorridos, inclusive em cenários de normalidade e de estresse.



Monitoramos e avaliamos periodicamente o modelo de gestão de riscos, visando elevar a maturidade da sua estrutura, em aderência às melhores práticas e conformidade às normas internas.

Adicionalmente, possuímos Sistema de Controles Internos (SCI), uma ferramenta de gestão, composto por um conjunto de políticas, metodologias, procedimentos e atores institucionais em busca de um interesse comum: a consecução dos objetivos estratégicos da organização.

A importância do SCI é corroborada pelas publicações da Resolução CMN nº 4.968/2021 e da Resolução CMN nº 5.178/2024, que, dentre as principais disposições, destacam o foco no monitoramento contínuo das atividades de controle, a adequada segregação de funções e a independência das áreas com vistas a evitar situações de conflito de interesses e assegurar o envolvimento ativo da Alta Administração no fortalecimento de nossos controles internos.

Realizamos a supervisão dos controles internos das participações societárias, da Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) e dos processos de Mercado de Capitais, contemplando a intermediação, custódia e ofertas públicas de valores mobiliários, bem como o monitoramento de indicadores de 1ª linha, de acordo com as atividades mandatórias, reforçando nosso compromisso com a conformidade regulatória.

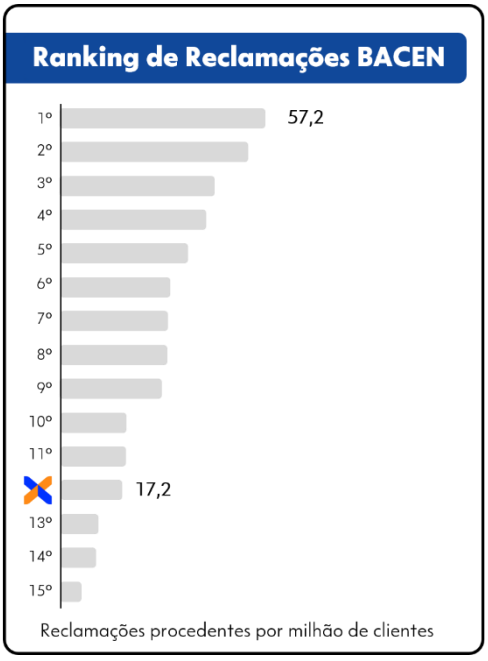
Canal de Denúncias[5]

O Canal de Denúncias é um mecanismo para recebimento de denúncias internas e externas, anônimas ou não, sobre a colaboração ou a prática de atos suspeitos de corrupção ou de outros atos lesivos à Administração Pública nacional ou estrangeira, com o estabelecimento de regras de não retaliação e proteção ao denunciante de boa-fé.

O canal é hospedado em ambiente seguro, fora do ambiente tecnológico da Caixa e administrado pela empresa Aliant (integrante do grupo ICTS), com gestão operacional pela unidade de Ouvidoria, que pode sugerir melhorias no processo/sistema, enquanto unidade de 1ª linha. Ainda, há unidade de 2ª linha que avalia se o processo de recepção e apuração de denúncias está adequado, a fim de mitigar riscos operacionais e de integridade.

Por meio do referido canal, empregados, ex-empregados, membros estatutários, colaboradores, prestadores de serviço, clientes, parceiros, fornecedores ou qualquer cidadão pode reportar as denúncias com indícios da prática de irregularidade ou de ato ilícito envolvendo a Caixa.

Ouvidoria



Ocupamos a 12ª colocação no *ranking* de Reclamações do BACEN do 3T26. O *ranking* é formado a partir das reclamações do público, registradas nos canais de atendimento do BACEN, e a classificação das instituições se dá em ordem decrescente do índice de reclamações, ou seja, da instituição mais reclamada para a menos reclamada.

Rotineiramente são produzidas informações quantitativas e qualitativas pela Ouvidoria com relação às reclamações registradas, as quais são encaminhadas aos principais Comitês, além de todos os dirigentes e gestores de produtos e serviços para avaliação e desenvolvimento de ações que visem aprimorar a jornada dos nossos clientes.

[5] O canal de denúncias pode ser acessado no sítio eletrônico: https://www.caixa.gov.br/atendimento/canal-denuncia/paginas/default.aspx

Distribuição de Dividendos e JCP

Conforme disposto no Decreto nº 2.673/1998 e no Estatuto Social (art. 80), distribuímos à União no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social.

Em Mai26, a título de distribuição de resultados ao controlador, pagamos à União o valor de R$ 582,0 milhões, na forma de juros sobre capital próprio (JCP).

Auditoria Independente

Possuímos processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesses e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.

As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial a cada contrato ou aditivo.

Agradecimentos

O desempenho alcançado no período reflete a estratégia corporativa alinhada ao engajamento e trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho e comprometimento. Agradecemos também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade, que nos impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento, tão essencial ao nosso desenvolvimento.

Administração.

Glossário

Ambiental, Social e Governança (ASG): Métodos para medir as práticas ambientais (inclusive relacionados ao clima), sociais e de governança de uma empresa, podendo ser usados para investimentos com critérios de sustentabilidade.

Cobertura da Provisão: Saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa dividido pelo saldo inadimplente.

Inadimplência: Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de 90 dias e não baixado em prejuízo pelo saldo total da carteira de crédito.

Índice de Basileia: Índice que permite avaliar a capacidade de uma instituição financeira para enfrentamento aos riscos de crédito, mercado e operacional.

Juros sobre Capital Próprio (JCP): Juros pagos ou creditados de maneira individualizada a titular, sócios ou acionistas, a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido.

Margem financeira: Diferença entre receitas e despesas de intermediação financeira, antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Market Share: Indicador de mercado que calcula a porcentagem de participação de uma empresa no seu segmento de atuação.

Modelo das Três Linhas: Modelo de gerenciamento de riscos adotado pela Caixa organizado em três linhas que possuem papéis e responsabilidades específicas sobre gestão de riscos e ambiente de controle.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecendo educação de qualidade ao longo da vida para todos, protegendo o planeta e promovendo sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

Pé-de-Meia: Programa que oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio de colégios públicos para estimular a permanência e a conclusão dos estudos, além da participação em exames educacionais nacionais e subnacionais.

Sandbox Caixa: Ambiente controlado para testes de produtos, serviços e processos inovadores, visando validar soluções antes de sua implantação em larga escala.

Saque Calamidade: Modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência.

caixa

ri.caixa.gov.br